

29 de Junho de 2009

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Junho de 2009

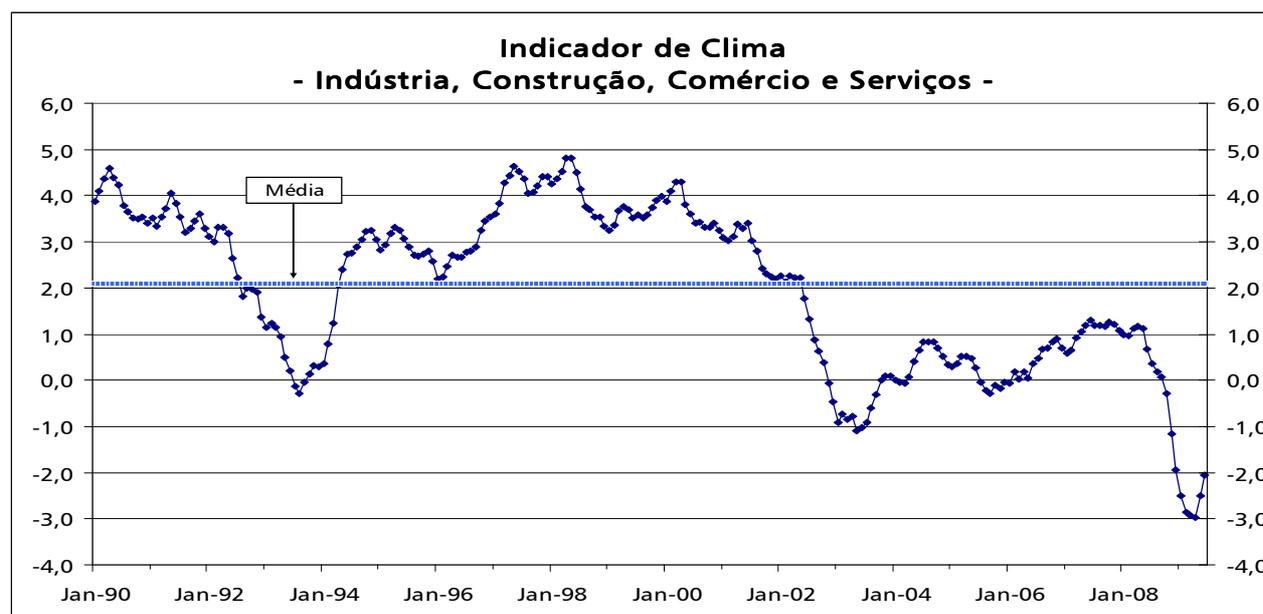
Indicador de clima económico e indicador de confiança dos Consumidores aumentaram

O indicador de clima económico aumentou nos últimos dois meses, interrompendo o forte movimento descendente observado desde Maio de 2008, após ter registado em Abril o valor mais baixo da série iniciada em 1989. Em Junho, os indicadores de confiança apresentaram um andamento positivo na Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços, observando-se um ligeiro agravamento na Indústria Transformadora.

O indicador de confiança dos Consumidores continuou o movimento ascendente iniciado em Abril, após o mínimo histórico da série (iniciada em Junho de 1986) registado em Março.

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas¹ recuperou nos últimos dois meses, contrariando o acentuado movimento descendente iniciado em Junho de 2008. Esta evolução resultou do contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais intenso no segundo caso. No Comércio, o indicador de confiança tem vindo a aumentar desde Abril, interrompendo a trajectória descendente que culminou em Março com o mínimo histórico da série (iniciada em 1989). Este andamento foi determinado pela recuperação registada em ambos subsectores, mais intensa no Comércio a Retalho nos últimos dois meses. O indicador de confiança dos Serviços recuperou significativamente nos últimos dois meses, contrariando a acentuada diminuição observada desde o final de 2007, após ter registado o mínimo histórico da série (iniciada em Abril de 2001). Em Junho, o seu andamento reflectiu a recuperação apresentada nas opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e nas perspectivas de procura, uma vez que as opiniões sobre a actividade registaram um novo agravamento. O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente em Junho, interrompendo a trajectória ascendente iniciada em Março. A evolução verificada no mês de referência foi determinada pelos contributos negativos das opiniões relativas aos stocks de produtos acabados e das perspectivas de produção, uma vez que as apreciações sobre a procura global voltaram a recuperar, embora de forma menos intensa que no mês anterior.

Nos últimos dois meses, a recuperação do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo de todas as componentes, mas mais expressivo no caso das perspectivas sobre a evolução económica do país e sobre a evolução do desemprego. No entanto, note-se que estas duas componentes apresentaram fortes contributos negativos entre Novembro e Março, atingindo os valores mais desfavoráveis das respectivas séries.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efectuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (ver Notas).

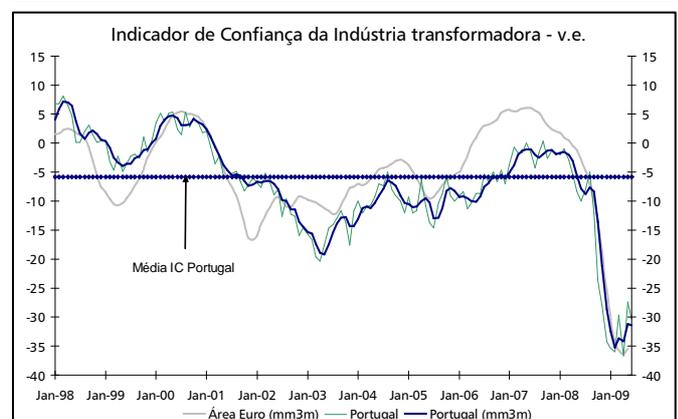
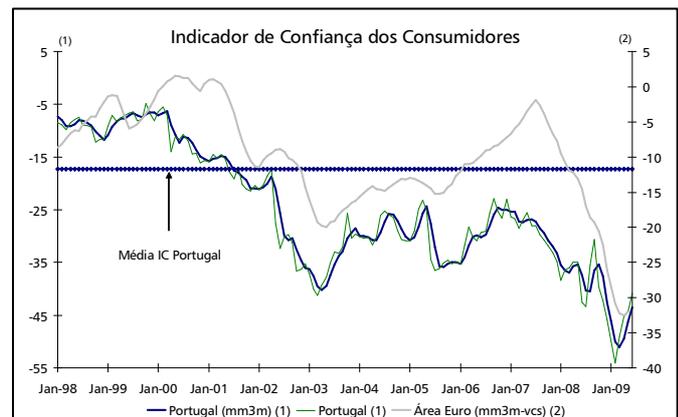
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou nos últimos três meses, após ter atingido o valor mínimo da série na sequência da tendência descendente anterior. À semelhança do que sucedera em Maio, o comportamento observado em Junho resultou do contributo positivo de todas as componentes. As perspectivas sobre a evolução da situação económica do país têm vindo a apresentar desde Abril o contributo positivo mais significativo para o andamento do indicador de confiança, invertendo a tendência descendente iniciada em Novembro de 2006 e afastando-se do mínimo histórico da série, registado em Março. O SRE das expectativas relativas ao desemprego diminuiu nos últimos três meses, embora mais intensamente em Maio, contrariando a tendência ascendente observada desde Março de 2007 e que culminou com o máximo histórico da série. As expectativas sobre a evolução da situação financeira das famílias prolongaram o movimento ascendente iniciado em Março, atingindo em Junho o valor mais elevado desde o final de 2007. O SRE das perspectivas de evolução da poupança aumentou nos últimos dois meses, interrompendo a trajectória descendente observada desde Dezembro de 2008.

Relativamente às variáveis que não integram o indicador de confiança, refira-se que as apreciações dos Consumidores sobre a situação financeira do agregado familiar prolongaram a trajectória ascendente iniciada em Agosto de 2008, apresentando o valor mais elevado desde o final de 2007. O SRE das opiniões sobre a situação económica do país aumentou nos últimos dois meses, mas mais expressivamente em Junho, interrompendo a tendência descendente observada desde Março de 2007, que culminou com o valor mínimo da série. As apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços têm vindo a apresentar fortes movimentos descendentes desde Agosto de 2008, atingindo no mês de referência novos mínimos para as respectivas séries. O SRE das opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento actual prolongou o movimento ascendente iniciado em Março e o saldo das perspectivas sobre a compra de bens duradouros reforçou em Junho a subida dos dois meses anteriores. As opiniões sobre a poupança no momento actual recuperaram nos últimos três meses, e mais intensamente em Junho, contrariando o movimento observado nos primeiros três meses do ano.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente em Junho, contrariando o



movimento ascendente iniciado Março. O comportamento do indicador no mês de referência resultou dos contributos negativos dos SRE das perspectivas de produção e das opiniões sobre os stocks de produtos acabados, enquanto o SRE das apreciações acerca da procura global voltou a apresentar um contributo positivo, embora menos intenso que em Maio.

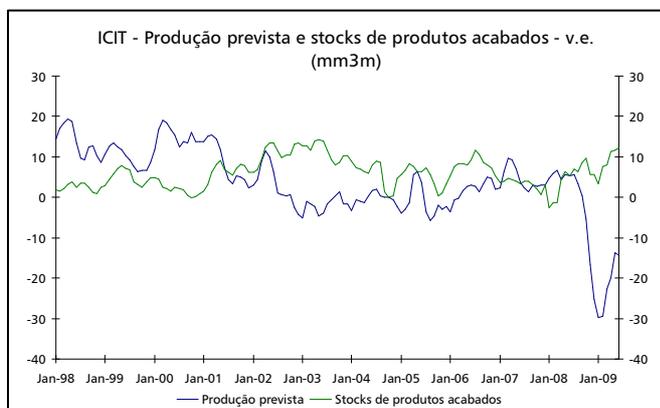
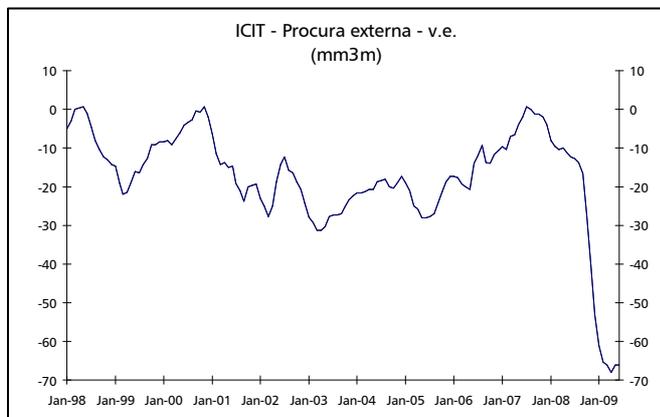
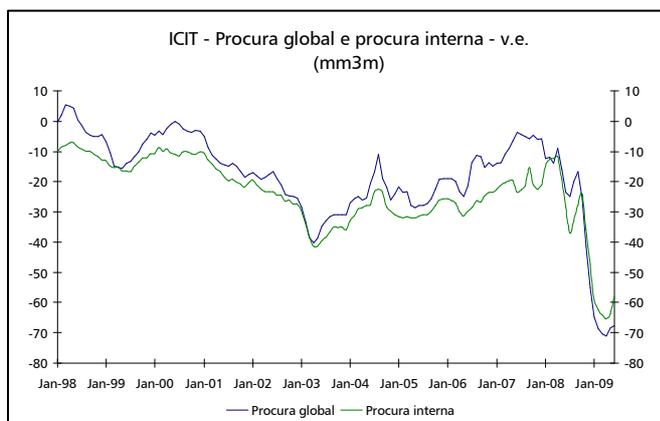
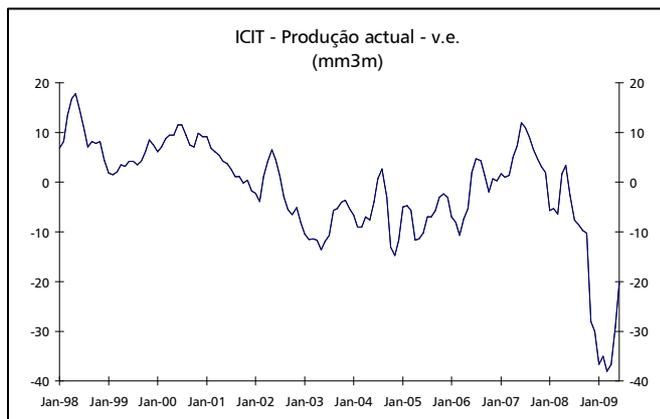
O SRE das opiniões acerca da produção actual aumentou nos três últimos meses, no entanto de forma mais significativa em Junho, contrariando a tendência decrescente iniciada em Julho de 2007. A evolução deste saldo nos últimos dois meses derivou dos fortes aumentos verificados em todos os agrupamentos.

O SRE das opiniões sobre a procura global aumentou nos últimos dois meses, mas de forma menos intensa em Junho, contrariando a tendência descendente observada desde Julho de 2007. Apenas os agrupamentos de Bens de Consumo e de Outros Bens de Equipamento não contribuíram para este aumento. No agrupamento de Bens de Consumo registou-se, pelo segundo mês consecutivo, uma estabilização no mínimo histórico da série fixado em Abril e no de Outros Bens de Equipamento prolongou-se a tendência negativa iniciada em Agosto de 2007, atingindo-se um novo mínimo para a série. As apreciações relativas à procura interna expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno recuperaram nos últimos dois meses, embora de forma mais significativa em Junho, contrariando a tendência descendente registada desde Maio de 2008. O SRE das opiniões relativas à procura externa expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo estabilizou, após o ligeiro aumento registado em Maio, mantendo-se próximo do mínimo histórico atingido em Abril.

O SRE das opiniões relativas aos stocks de produtos acabados aumentou ligeiramente em Junho, prolongando o contínuo perfil ascendente iniciado em Fevereiro e fixando o valor mais elevado desde Junho de 2003. O comportamento deste saldo no mês de referência foi determinado pela subida registada em todos os agrupamentos, com excepção do de Bens Intermédios.

Em Junho, o SRE das perspectivas de produção diminuiu ligeiramente, interrompendo a acentuada trajectória ascendente observada desde Fevereiro. No mês de referência, apenas os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo não contribuíram para a diminuição deste saldo.

As expectativas de emprego recuperaram em Junho, reforçando o movimento ascendente iniciado em Fevereiro, o que derivou das evoluções positivas das expectativas observadas em todos os agrupamentos, com excepção do de Fabricação de Automóveis.



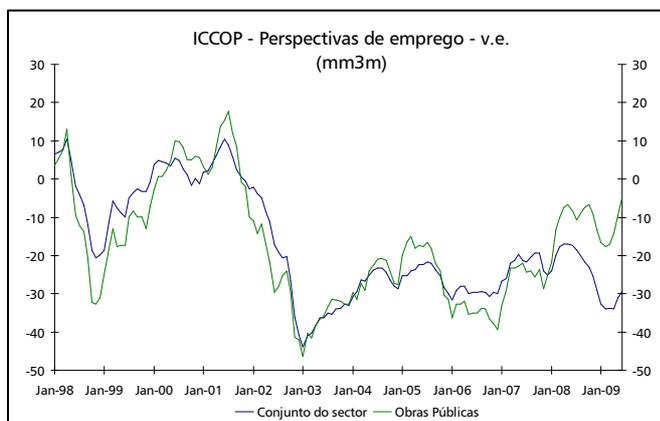
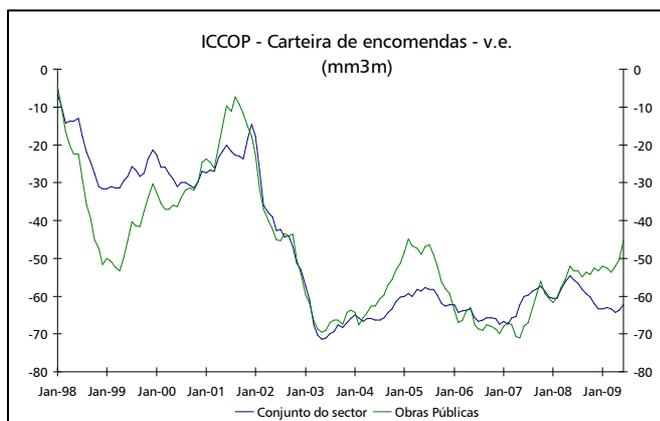
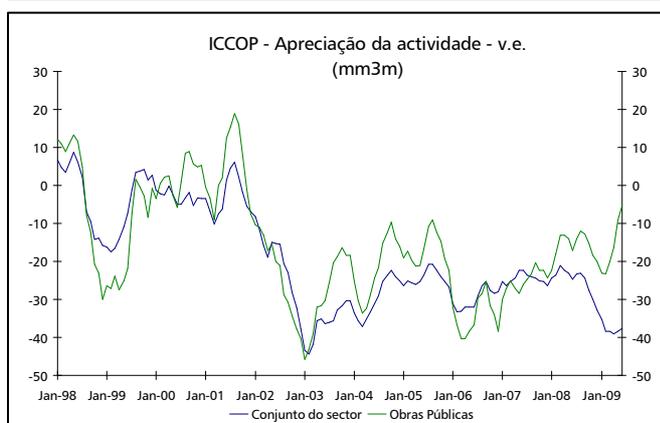
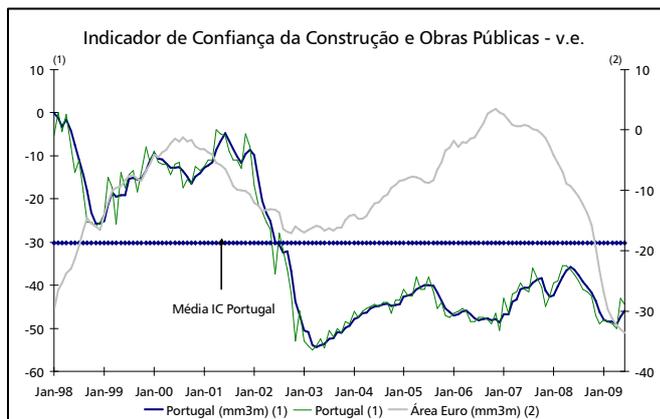
O SRE das perspectivas sobre a evolução dos preços de venda aumentou, retomando o perfil ascendente iniciado em Fevereiro. Em Junho, apenas os agrupamentos de Outros Bens de Equipamento e de Bens Intermédios registaram aumentos neste saldo, mais expressivo no primeiro caso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança para a Construção e Obras Públicas recuperou pelo segundo mês consecutivo, contrariando o movimento descendente iniciado em Junho de 2008. Esta evolução do indicador resultou do contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais significativo no segundo caso.

O SRE das apreciações sobre a actividade corrente aumentou pelo segundo mês consecutivo, devido ao comportamento positivo registado nas Obras Públicas, sendo de notar que neste tipo de obra se atingiu o máximo desde Novembro de 2001. Na Construção de Edifícios esta variável apresentou um comportamento negativo menos intenso no mês de referência. Ainda assim, registou-se um novo mínimo para a actual série. Este comportamento resultou de movimentos de sentido contrário nas suas componentes, Construção de Habitação e Construção de Edifícios Não Residenciais, tendo a primeira apresentado um andamento semelhante ao do total de Construção de Edifícios. Para o total do sector, as opiniões sobre a carteira de encomendas recuperaram em Junho, reforçando o comportamento do mês anterior. Ambos os tipos de obra tiveram movimentos positivos pelo segundo mês consecutivo, com particular destaque para as Obras Públicas, registando-se o valor mais elevado desde Fevereiro de 2005. Na Construção de Edifícios Não Residenciais, não obstante a recuperação registada no mês anterior, observou-se no mês em análise um movimento de sentido inverso. Por seu lado, a Construção de Habitação acompanhou em Junho o total da Construção de Edifícios.

O SRE das perspectivas de emprego aumentou pelo segundo mês consecutivo, embora menos intensamente que no mês anterior. Na Construção de Edifícios observou-se uma estabilização em Junho, enquanto que nas Obras Públicas se deu uma recuperação expressiva nos últimos dois meses, prolongando o movimento ascendente iniciado em Março. O SRE relativo às expectativas sobre os preços intensificou o comportamento positivo do mês anterior. Na Construção de Edifícios este saldo apresentou um andamento idêntico ao do conjunto do sector, observando-se no mês de referência um aumento em ambas as componentes. Nas Obras Públicas, após uma diminuição nos dois meses



anteriores, este saldo apresentou novamente em Junho uma ligeira recuperação.

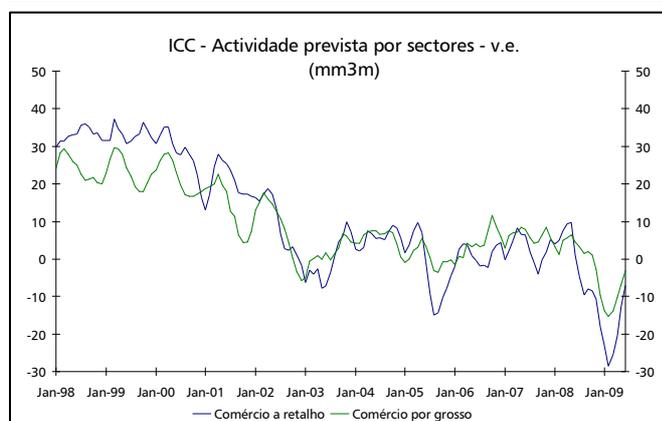
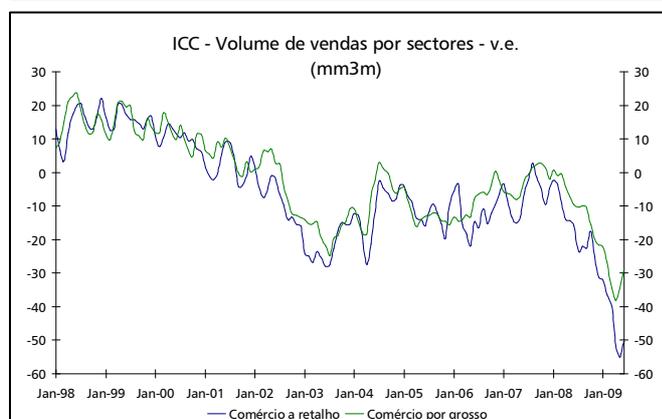
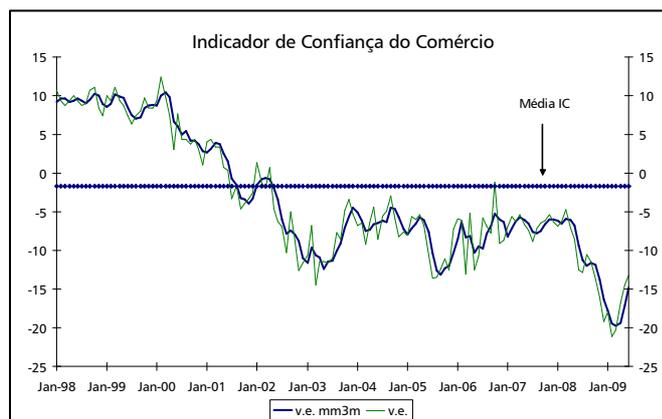
Para o conjunto do sector, a percentagem de empresas que afirmou não existirem obstáculos à sua actividade interrompeu o perfil descendente iniciado em Abril de 2008. Na Construção de Edifícios, e em ambas as suas componentes, esta percentagem interrompeu a trajectória descendente anterior, acompanhando o conjunto do sector. Nas Obras Públicas esta percentagem aumentou, retomando o movimento ascendente de Março e Abril.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio recuperou pelo terceiro mês consecutivo, com particular intensidade em Junho, depois de ter atingido em Março o mínimo histórico da série iniciada em Janeiro de 1989. O comportamento do indicador em Junho deveu-se aos contributos positivos de todas as componentes, opiniões sobre a actividade corrente, apreciações sobre as existências e perspectivas de actividade, mais expressivo no último caso. O indicador de confiança aumentou em ambos os subsectores nos últimos três meses, com maior intensidade no caso do Comércio a Retalho em Maio e Junho.

O SRE das opiniões sobre a actividade corrente aumentou ligeiramente, interrompendo a tendência descendente observada desde Fevereiro de 2008. Ambos os subsectores apresentaram um comportamento semelhante ao do total do sector. As apreciações sobre o volume de vendas recuperaram significativamente em Junho, após uma ligeira inversão do movimento descendente verificada no mês anterior. No mês de referência este comportamento foi observado em ambos os subsectores, interrompendo-se no Comércio a Retalho a tendência decrescente iniciada em Setembro de 2007. O SRE das opiniões sobre as existências tem vindo a diminuir desde Janeiro, fixando o valor mais baixo desde Janeiro de 2004, tendo-se verificado nos últimos quatro meses uma evolução idêntica em ambos os subsectores. O SRE das apreciações sobre os preços de venda aumentou significativamente em Junho, após ter estabilizado no mês anterior, retomando o ténue perfil ascendente iniciado em Março. Neste mês, o Comércio por Grosso apresentou um movimento idêntico ao do total do sector, enquanto o Comércio a Retalho manteve o perfil descendente anterior.

Em Junho, as perspectivas de encomendas a fornecedores intensificaram o movimento ascendente iniciado em Março. No mês de referência, este indicador recuperou em ambos os subsectores, mas mais intensamente no Comércio a Retalho. O SRE das perspectivas de actividade manteve o perfil ascendente dos três meses anteriores,



comportamento que se observou em ambos os subsectores. As expectativas de emprego também recuperaram, reforçando o movimento ascendente iniciado em Março. Nos últimos três meses este indicador recuperou em ambos os subsectores, mas de forma mais expressiva no Comércio a Retalho. O SRE das expectativas relativas à evolução dos preços aumentou ligeiramente em Junho, invertendo o andamento negativo dos três meses anteriores. Neste mês, este saldo apresentou comportamentos semelhantes em ambos os subsectores, tendo sido mais acentuado no Comércio por Grosso.

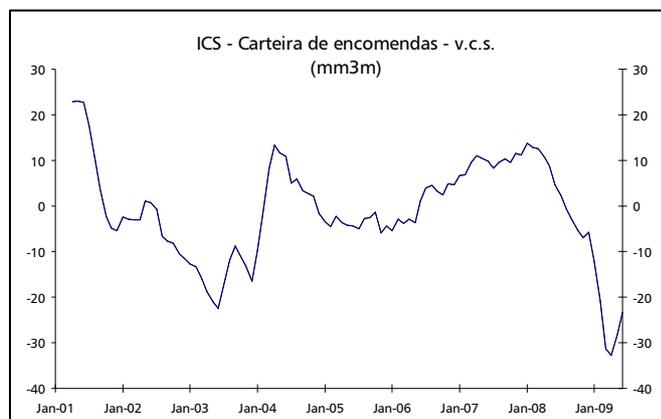
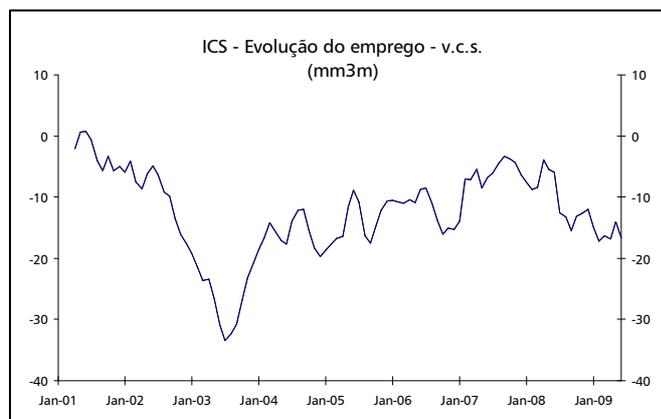
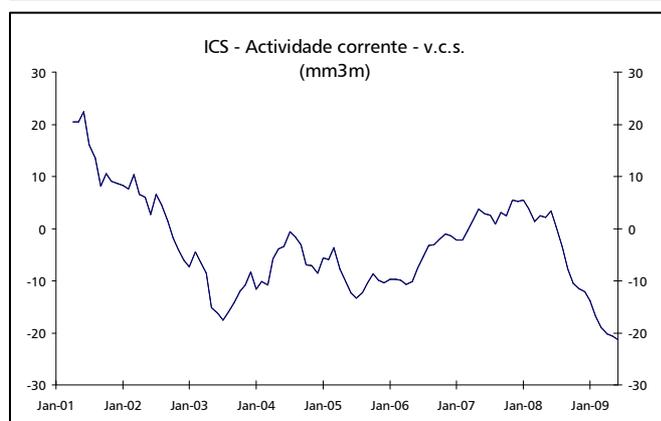
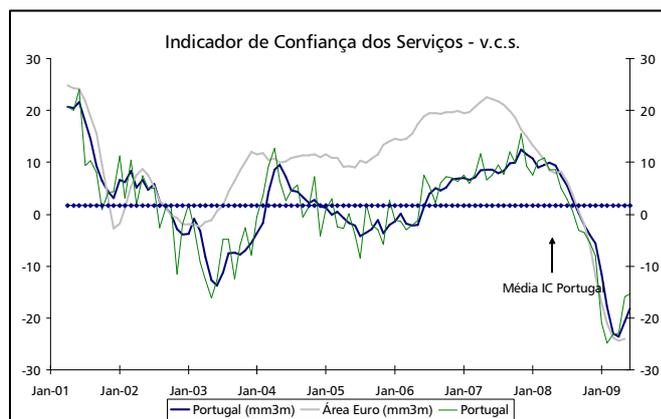
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços recuperou significativamente nos últimos dois meses, interrompendo o forte movimento descendente observado desde o final de 2007. A evolução do indicador em Junho resultou dos contributos positivos dos SRE das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspectivas de procura, enquanto o saldo das opiniões sobre a actividade da empresa voltou a contribuir negativamente. O SRE das apreciações sobre a carteira de encomendas registou um forte aumento em Maio e Junho, interrompendo a tendência decrescente iniciada em Fevereiro de 2008, que culminou em Abril com o mínimo histórico da série. O saldo das perspectivas de procura aumentou nos últimos três meses, mais significativamente nos últimos dois, contrariando o forte movimento descendente observado desde Junho de 2008. As opiniões sobre a actividade da empresa prolongaram o contínuo perfil negativo registado desde Julho de 2008, fixando um novo mínimo histórico para a série iniciada em 2001.

Considerando as restantes variáveis inquiridas, no que se refere ao emprego registaram-se comportamentos diferentes. O SRE das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu, após o aumento registado em Maio, enquanto que as expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram significativamente nos últimos três meses, contrariando a trajectória descendente observada desde Julho de 2008 e passando a situar-se acima da média da série. Os SRE das perspectivas de evolução dos preços de prestação de serviços e das apreciações relativas ao volume de vendas aumentaram em Junho, retomando o perfil ascendente observado em Abril.

A nível sectorial e relativamente ao período homólogo destaca-se as divisões de "Alojamento e restauração" e de "Agências de viagens e de turismo" que apresentaram, pelo quinto mês consecutivo, evoluções negativas em todos os indicadores.

Próximo destaque será divulgado no dia 30 de Julho de 2009.



Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Data	Máximo Valor	Data
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-6,1	8,2	-35,2	Fev-09	7,9	Jan-89
2 Procura Global (a)	Jun-94	-17,0	13,8	-35,2	Abr-09	5,3	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jun-94	5,8	9,1	-29,7	Jan-09	25,1	Mar-97
4 Stocks de produtos acabados (a)	Jun-94	6,2	4,0	-3,5	Dez-94	15,8	Mar-96
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (d)	Abr-01	1,6	8,6	-23,6	Abr-09	21,6	Jun-01
6 Actividade nos Últimos 3 Meses** (d)	Abr-01	-3,4	9,2	-21,2	Jun-09	22,4	Jun-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 3 Meses (d)	Abr-01	9,6	7,9	-18,5	Mar-09	20,6	Mai-04
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (d)	Abr-01	-1,3	11,2	-32,7	Abr-09	23,1	Mai-01
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	-0,8	7,4	-19,8	Mar-09	12,2	Jan-89
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	1,9	7,0	-19,6	Dez-92	20,0	Nov-90
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-2,4	9,1	-26,9	Fev-09	12,1	Nov-98
12 Actividade no Mês (b)	Jun-94	-9,9	13,0	-39,5	Mai-09	12,6	Dez-99
13 - Comércio por Grosso (b)	Jun-94	-7,2	10,4	-32,5	Mai-09	12,6	Mar-98
14 - Comércio a Retalho (b)	Jun-94	-13,4	16,8	-48,3	Mai-09	15,7	Nov-98
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jun-94	12,9	12,5	-21,2	Fev-09	32,4	Mar-99
16 - Comércio por Grosso (b)	Jun-94	12,3	10,7	-15,3	Fev-09	29,7	Mar-99
17 - Comércio a Retalho (b)	Jun-94	13,9	15,4	-28,5	Fev-09	38,0	Set-94
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jun-94	8,0	3,1	0,5	Dez-03	13,9	Mar-99
19 - Comércio por Grosso (b)	Jun-94	4,1	3,1	-2,9	Nov-05	12,5	Ago-99
20 - Comércio a Retalho (b)	Jun-94	12,7	4,8	1,3	Dez-03	24,1	Jun-94
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Fev-91	-26,5	16,2	-54,3	Abr-03	5,2	Set-97
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Abr-97	-45,1	20,9	-71,3	Mai-03	0,3	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Abr-97	-15,4	15,5	-43,8	Jan-03	16,2	Abr-97
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (c)	Jun-86	-17,3	13,1	-51,0	Mar-09	4,0	Nov-87
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-2,3	9,5	-25,0	Ago-08	14,8	Jan-92
26 Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-15,1	16,2	-61,2	Mar-09	13,6	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	33,1	20,3	-0,4	Jun-90	79,8	Mar-09
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-18,8	11,0	-42,3	Abr-09	1,1	Dez-87
29 Indicador de Clima Económico****	Jan-89	2,1	1,8	-3,0	Abr-09	5,0	Jan-89

	Jun-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	-7,9	-32,6	-35,2	-33,7	-34,1	-31,2	-31,4
2 Procura Global (a)	-23,7	-64,7	-68,7	-70,3	-71,0	-68,3	-67,7
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	5,3	-29,7	-29,3	-22,7	-20,0	-13,7	-14,3
4 Stocks de produtos acabados (a)	5,3	3,3	7,7	8,0	11,3	11,7	12,3
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (d)	7,4	-11,5	-17,9	-22,9	-23,6	-20,7	-18,1
6 Actividade nos Últimos 3 Meses** (d)	3,4	-13,8	-16,7	-18,9	-20,2	-20,6	-21,2
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 3 Meses (d)	14,1	-8,4	-16,1	-18,5	-18,0	-13,2	-9,9
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (d)	4,7	-12,2	-21,0	-31,4	-32,7	-28,2	-23,3
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	-9,4	-17,7	-19,4	-19,8	-19,4	-17,2	-14,8
10 -Comércio por Grosso (b)	-5,2	-11,3	-13,4	-14,7	-14,3	-12,7	-10,8
11 -Comércio a Retalho (b)	-14,6	-25,7	-26,9	-26,0	-25,7	-22,8	-19,8
12 Actividade no Mês (b)	-22,8	-28,4	-30,5	-35,3	-38,8	-39,5	-38,3
13 - Comércio por Grosso (b)	-14,9	-20,6	-23,4	-28,8	-32,0	-32,5	-31,5
14 - Comércio a Retalho (b)	-32,7	-38,2	-39,4	-43,4	-47,4	-48,3	-46,8
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	3,0	-18,1	-21,2	-19,0	-14,7	-9,3	-4,9
16 - Comércio por Grosso (b)	4,5	-13,9	-15,3	-13,8	-10,1	-6,7	-3,2
17 - Comércio a Retalho (b)	1,1	-23,3	-28,5	-25,4	-20,5	-12,6	-7,0
18 Nível de Existências em Armazém (b)	8,3	6,7	6,5	5,0	4,6	2,6	1,2
19 - Comércio por Grosso (b)	5,3	-0,6	1,6	1,5	0,9	-1,2	-2,4
20 - Comércio a Retalho (b)	12,2	15,7	12,7	9,3	9,3	7,4	5,7
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	-36,5	-48,0	-48,5	-48,5	-49,2	-47,3	-45,8
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	-55,7	-63,3	-63,0	-63,3	-64,3	-63,7	-62,3
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-17,3	-32,7	-34,0	-33,7	-34,0	-31,0	-29,3
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (c)	-37,5	-46,1	-50,0	-51,0	-49,5	-46,2	-43,5
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (c)	-21,2	-23,0	-23,2	-22,0	-19,9	-18,1	-16,9
26 Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (c)	-41,8	-52,6	-59,6	-61,2	-57,2	-52,0	-46,7
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (c)	48,1	68,9	76,1	79,8	78,4	73,8	70,0
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (c)	-38,8	-39,8	-41,1	-41,1	-42,3	-40,9	-40,3
29 Indicador de Clima Económico****	0,7	-2,5	-2,9	-2,9	-3,0	-2,5	-2,1

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2002 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Dados posteriores a Setembro de 2003 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(d) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

NOTAS

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos e em valores originais, com excepção do caso das séries de base dos Serviços e da série das opiniões sobre os preços de venda no Comércio, que são corrigidas da sazonalidade. A correcção sazonal é efectuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis de três termos permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior percepção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detectar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis de três termos, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Variável estimada a partir dos SRE das seguintes perguntas:

- Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Considera que, actualmente e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas
 - Considera que nos últimos três meses a actividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços
 - Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa;

2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SECTORIAIS

Os indicadores de confiança (IC) resultam das médias aritméticas dos SRE das seguintes perguntas:

- Indicador de confiança da indústria transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico *do SRE*] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
- Indicador de confiança do comércio
 - Considera que, actualmente e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico *do SRE*] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de confiança da construção e obras públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de confiança dos serviços
 - Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura	Amostra ⁽¹⁾	Tx. de represent. 2008 ⁽²⁾	Tx. de represent. Junho 2009
Indústria Transformadora	1019	88,6%	89,2%
Construção e Obras Públicas	1007	77,1%	88,0%
Comércio	1109	85,3%	88,5%
Serviços	963	78,5%	85,4%

⁽¹⁾ Em Dezembro de 2008

⁽²⁾ Média Anual

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos SRE das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do SRE] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura	Tx. de resposta média dos últimos doze meses	Tx. de resposta Junho 2009
Consumidores	73,4%	68,2%

NOTAS ADICIONAIS**1. ABREVIATURAS**

s.r.e.: Saldo de respostas extremas. Diferença ponderada entre as percentagens de respostas positivas e negativas.

v.e.: Valores efectivos.

v.c.s.: Valores corrigidos de sazonalidade.

mm3m: Média móvel de três meses.

mm3t: Média móvel de três observações trimestrais.

C.H.: Construção de Habitação.

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais.

C. E.: Construção de Edifícios.

O.P.: Obras Públicas.

C.S.: Conjunto do Sector.

2. GRÁFICOS

Representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três termos.

As médias correspondem ao valor médio de cada série, desde o início da recolha até ao mês de referência.

Os inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas (à excepção da construção e obras públicas) e aos consumidores desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estatística têm o apoio financeiro da Comissão Europeia, no quadro do processo de harmonização europeia de compilação destes dados.